

## 1. PRODUÇÃO INDUSTRIAL

A produção industrial geral no estado do Rio de Janeiro caiu 1,1% em setembro, com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado, foi registrado um crescimento de 4,4% e um crescimento de 3,9% no acumulado do ano. A indústria extrativa cresceu 3,4% em setembro com base no mesmo mês do ano anterior, acumulando um crescimento de 1,5% no período de janeiro a setembro. Já a indústria de transformação cresceu 4,9% em setembro, acumulando um crescimento de 5,5% no ano.

Os setores que se destacaram com contribuição positiva em setembro, com base no mesmo mês do ano anterior, foram: fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores com crescimento de 165,9%; fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos com crescimento de 16,6%; fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis com crescimento de 16,7%; fabricação de veículos automotores, reboque e carrocerias com crescimento de 10,0% e fabricação de produtos de metais, exceto máquinas e equipamentos com crescimento de 9,1% no período.

Os setores com contribuição negativa foram: fabricação de produtos alimentícios com retração de 18,8%; metalurgia com

retração de 17,2%; fabricação de bebidas com retração de 10,4%; manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos com retração de 4,4% e fabricação de outros produtos químicos com retração de 4,0%.

A tabela 01, a seguir, apresenta os principais indicadores de produção industrial em setembro de 2022.

<i>Produção industrial no Rio de Janeiro</i>	<i>setembro 2022/2021</i>	<i>Acumulado ano</i>
Indústria Geral	4,4	3,9
Indústria Extrativa	3,4	1,5
Industria de Transformação	4,9	5,5
Fabricação de outros equipamentos de transporte	165,9	119,6
Fabricação de produtos farmacêuticos	16,6	29,4
Fabricação de coque, produtos derivados de petróleo	16,7	14,8
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas	9,1	-10,6
Fabricação de veículos automotores	10,0	2,9
Metalurgia	-17,2	-14,2
Fabricação de produtos alimentícios	-18,8	8,5
Fabricação de bebidas	-10,4	-6,0
Manutenção, reparação e instalação de máquinas	-4,4	6,3
Fabricação de produtos de minerais n metálicos	-4,0	7,0

**Tabela 1:** Produção Industrial no Rio de Janeiro em setembro de 2022

**Fonte:** Elaboração própria com base no IBGE

## 2. VENDAS

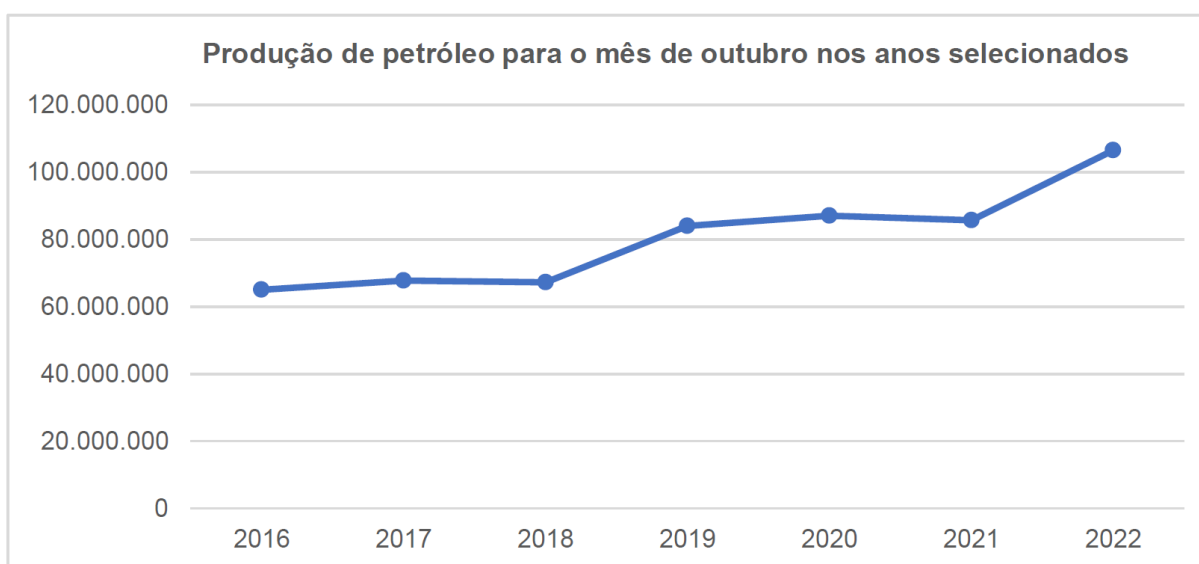
O volume de vendas no estado do Rio de Janeiro cresceu 3,1% em setembro, com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado foi registrada uma queda de 3,1%, acumulando uma queda de 3,6% no período de janeiro a setembro de 2022.

### 3. SERVIÇOS

O volume de serviços cresceu 0,9% em setembro com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado foi verificado um crescimento de 9,7%, acumulando um crescimento de 8,6% no período de janeiro a setembro de 2022.

### 4. PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

O estado do Rio de Janeiro produziu 106,5 milhões de barris de petróleo equivalente (boe) em outubro de 2022, volume maior 7,9% em relação ao mês anterior e maior 24,3% em relação a produção do mesmo mês do ano anterior. A figura 1, a seguir, apresenta a evolução da produção em barris no estado para o mês de outubro nos anos de 2016 a 2022.



**Figura 1:** Produção de petróleo equivalente no mês de outubro no estado do Rio (barris)  
**Fonte:** ANP

A modalidade pré-sal tem papel fundamental na evolução da produção no estado, em função da proximidade dos municípios de Maricá, Saquarema e Niteroi com a Bacia de Santos. Segundo dados da ANP, a produção de outubro de 2022 do pós-sal no país

somou 821 mil barris dia, enquanto o pré-sal chegou a 3.142 mil de barris dia, ou seja, a relação com a produção total no país é de 75,2% no pré-sal e 19,6% no pós-sal.

## **5. ROYALTIES DE PETRÓLEO**

O total de royalties de petróleo recebido pelos municípios produtores do estado do Rio de Janeiro somou R\$1.147.996.251,97 no mês de novembro (excluídas as parcelas de participações especiais), acumulando R\$13.246.038.339,05 no ano. Desse totais, as parcelas equivalentes a 28,43% e 29,42% são provenientes dos municípios produtores da Bacia de Campos em novembro e no acumulado do ano, consecutivamente. Os principais municípios beneficiados pela produção no pré-sal no estado, foram: Maricá, com recebimento de R\$205,8 milhões no mês, acumulando R\$2.301,3 milhões no ano; seguido por Squarema com R\$141,9 milhões no mês e R\$1.713,0 milhões no ano e Niteroi com recebimento de R\$93,9 milhões em novembro e R\$998,3 milhões no acumulado ano.

## **6. COMÉRCIO EXTERIOR**

O estado do Rio de Janeiro contabilizou uma receita de exportação de US\$39.788,5 milhões no período janeiro-novembro de 2022, valor maior 33,5% em relação ao valor exportado no mesmo período do ano anterior. O valor das importações somou US\$23.306 milhões com crescimento de 15,7% em relação ao mesmo período, gerando um saldo superavitário de US\$16.482,5 milhões no período.

As exportações ficaram concentradas em 76% nos negócios com óleo bruto de petróleo, enquanto as importações foram distribuídas em 20% em motores e máquinas não elétricos;

14,0% em Óleos brutos de petróleo; 6,3% em negócios com gás natural; 5,0% em energia elétrica; 4,7% em carvão; 2,7% em medicamentos; 3,3% em demais produtos da indústria de transformação; 3,8% em óleos combustíveis, etc.

## 7. EMPREGO

O estado do Rio de Janeiro criou 8.677 novas vagas de emprego formal em outubro, com participação relevante do setor de serviços com 3.990 vagas ou 46,0% do total no mês. O comércio criou 2.368 vagas ou 27,3%; a indústria criou 1.653 empregos ou 19,1% e o setor de construção civil criou 881 vagas equivalentes a 10,2% do total, enquanto o agropecuária eliminou 215 vagas, conforme pode-se observar na tabela 2 a seguir.

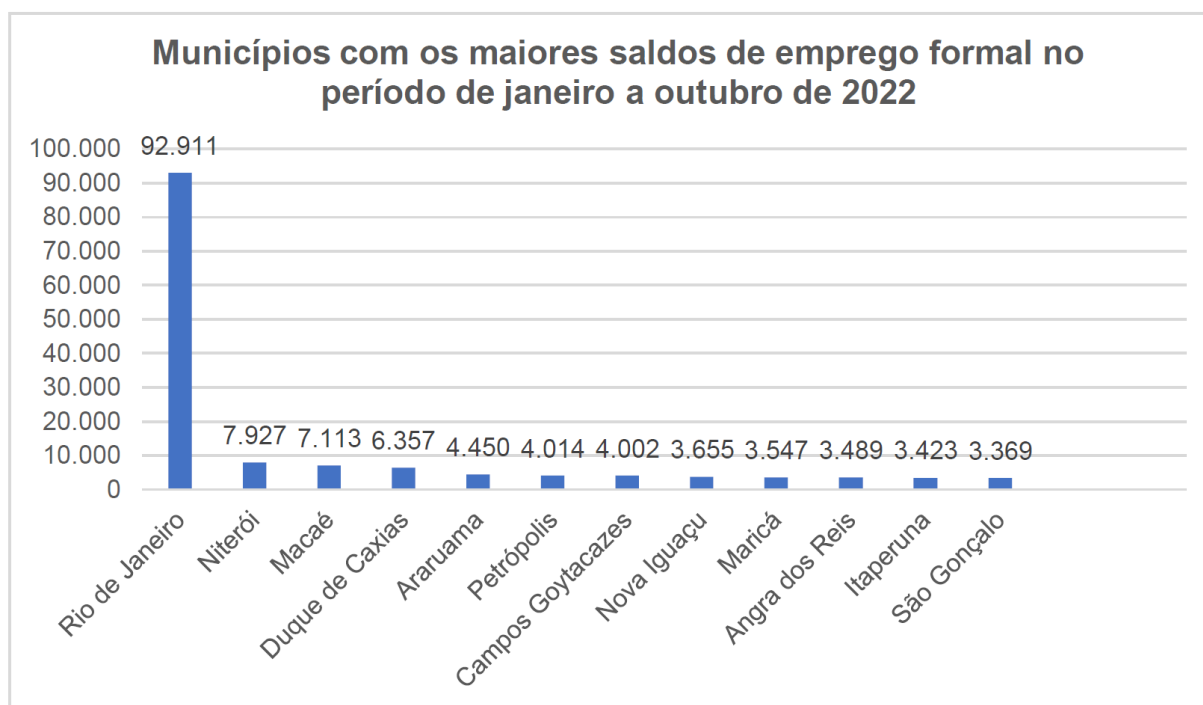
mês	Total	comércio	serviços	const civil	agropec	indústria
janeiro	1.961	-10.023	6.857	3.893	123	1.110
fevereiro	21.892	-1.402	17.110	4.096	68	2.020
março	11.385	-3.048	10.195	3.013	190	1.035
abril	22.403	1.618	14.865	2.935	146	2.839
maio	20.226	1.555	10.093	4.181	990	3.407
junho	22.922	2.906	14.771	2.309	97	2.839
julho	13.434	1.459	7.544	2.339	-154	2.246
agosto	30.838	1.224	21.527	5.224	-568	3.431
setembro	15.382	3.475	5.476	4.776	-636	2.291
outubro	8.677	2.368	3.990	881	-215	1.653

**Tabela 2:** Saldo de emprego formal no estado do Rio de Janeiro em 2022

**Fonte:** Caged

No acumulado de janeiro a outubro o estado criou um saldo de 179.819 vagas de emprego e a capital foi responsável por

51,7% do saldo total. A figura 2 a seguir, apresenta os principais municípios responsáveis pela geração de saldos positivos de emprego no ano.



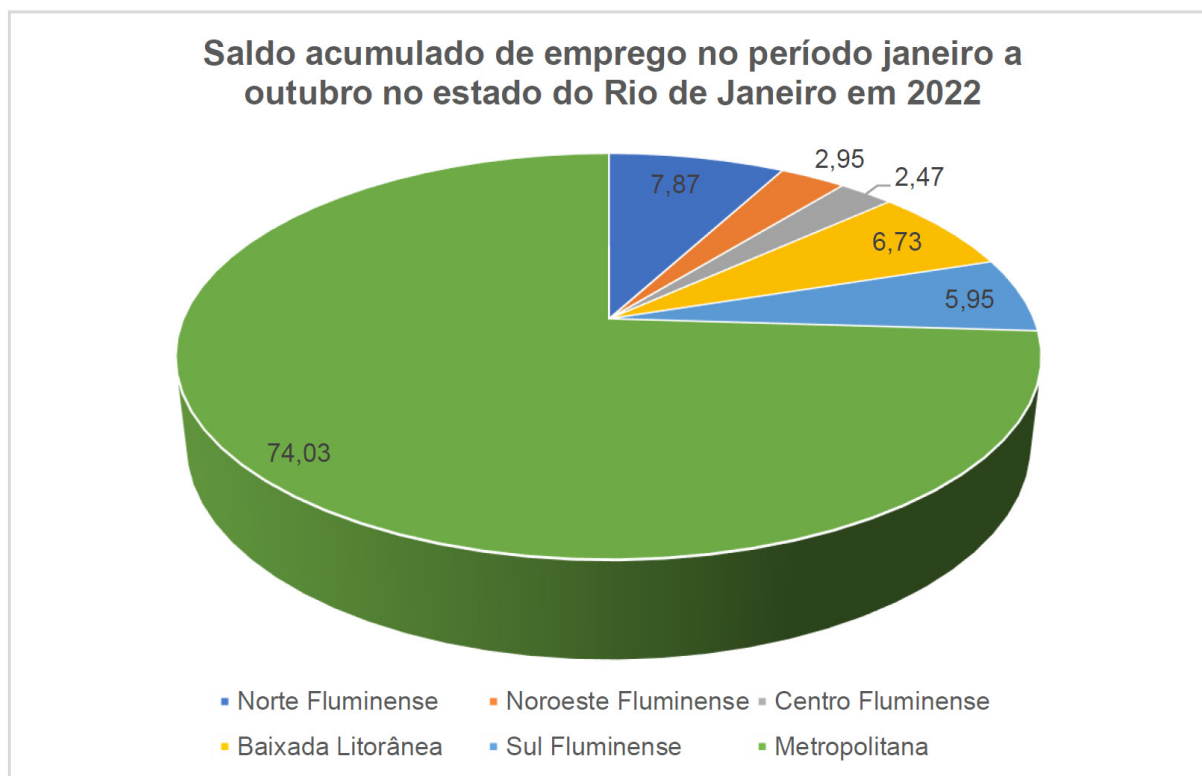
**Figura 2:** Principais municípios geradores de emprego no Rio no período janeiro-outubro de 2022

**Fonte:** CAGED-MTE

O município do Rio de Janeiro com um saldo de 92.911 vagas, seguido pelo município de Niterói com um saldo de 7.927 vagas, Macaé com 7.113 vagas e Duque de Caxias com 6.357 vagas criadas no período, lideram o conjunto de municípios com os maiores saldos no acumulado de janeiro a outubro de 2022.

A distribuição regional destas vagas concentrou 74,03% na região metropolitana. A região Norte Fluminense participou com 7,87% do total, seguida pela região Baixadas Litorânea com participação de 6,73%; região Sul Fluminense com participação de 5,95%; região Centro Fluminense com participação de 2,47%

e, por último, a região Noroeste Fluminense com participação de 2,95% do total geral do estado, conforme figura a seguir 3, a seguir.



**Figura 3:** Distribuição do saldo de emprego formal por messorregião no Rio de Janeiro  
**Fonte:** Elaboração própria com base no CAGED.

Na avaliação setorial o destaque ficou por conta das atividades de serviços que geraram 119.455 vagas ou 67,4% do total de vagas geradas no período. Sub setores como administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais, foram responsáveis pela geração de 44.289 vagas; seguidos pelos subsetores de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas, com a geração de 36.093 vagas; serviços de alojamento e alimentação com 19.016 vagas e outros serviços com a geração de 13.601 vagas no período.



Outros setores como construção civil gerou 33.410 vagas; a indústria gerou 23.673 vagas e a agropecuária gerou 829 vagas. O setor de comércio seguiu na contra mão e eliminou 165 vagas no período.

Conclusivamente, pode-se afirmar que apesar da desaceleração do saldo de emprego gerado em outubro, comparativamente a setembro, os próximos meses costumam contribuir positivamente na geração de novas vagas, em função das festas tradicionais de fim de ano.

Entretanto, é preciso considerar que tradicionalmente muitas ocupações relacionadas ao setor de serviços, as quais vem se destacando ao longo do ano, apresentam um padrão de baixa remuneração. Segundo dados da Rais, em dezembro de 2021 a remuneração média do setor foi equivalente a R\$3.663,42 enquanto a indústria de transformação registrou R\$4.315,25 e a indústria extrativa registrou R\$16.276,92 de remuneração média no mês.

Por outro lado, a indústria de transformação que imprimiu uma melhor dinâmica no mês de outubro, está centrada em atividades com certa limitação relativa a geração de emprego de massa. São atividades densas em tecnologia, como a indústria farmacêutica e a de petróleo.

Outra questão não menos importante foi o registro da forte retração do comércio que eliminou 165 vagas no período de janeiro a outubro deste ano. Assim, a fragilidade econômica do estado pode ser identificada através deste quadro de destruição de emprego no comércio. Contrariamente, o país gerou um saldo positivo de 256.895 vagas de emprego formal no comércio, equivalentes a 11,1% do total de vagas no acumulado de janeiro a outubro.



## 8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Os dados na tabela 03, a seguir, são relativos à execução orçamentária do estado do Rio de Janeiro no acumulado do período janeiro-outubro de 2022.

<b>Receitas orçamentárias</b>	<b>77.152.003.176,30</b>	<b>%</b>
<b><i>Receitas Correntes</i></b>	<b>77.035.200.764,05</b>	
Receitas tributárias	37.071.365.271,67	48,12
Receita Patrimonial	27.532.619.477,99	35,74
Transferências Correntes	7.551.404.989,05	9,80
Outras receitas correntes	1.628.582.951,88	2,11
<b>Receitas (intra-orçamentárias)</b>	<b>4.656.589.163,64</b>	
<b>Receita Total</b>	<b>81.808.592.340,00</b>	
<b>Despesas orçamentárias</b>	<b>66.626.593.780,09</b>	
<b><i>Despesas Correntes</i></b>	<b>62.607.642.907,3</b>	
Pessoal e encargos	41.992.467.190,62	54,51
Juros e encargos	582.199.120,21	0,75
Outras despesas correntes	20.032.976.596,47	26,00
<b><i>Despesas de capital</i></b>	<b>4.018.950.872,79</b>	
Investimento	3.337.085.022,54	4,33
Amortização de dívidas	389.563.130,65	0,50
<b>Despesas (intra-orçamentárias)</b>	<b>4.842.923.656,98</b>	
<b>Sub total</b>	<b>71.469.517.437,07</b>	
<b><i>Superávit</i></b>	<b>10.112.633.113,41</b>	<b>15,72</b>
<b>Total despesas</b>	<b>81.808.592.340,00</b>	

**Tabela 3:** Execução orçamentária no estado Rio de Janeiro em 2022 (janeiro-outubro)

**Fonte:** Portal da Transparência

O estado do Rio de Janeiro contabilizou R\$77,0 bilhões de receitas correntes realizadas no período de janeiro a outubro de 2022. As receitas tributárias somaram R\$37,1 bilhões equivalentes a 48,1% das receitas correntes, as receitas patrimoniais somaram R\$27,5 bilhões ou 35,7% das receitas correntes, enquanto as transferências correntes somaram R\$7,6 bilhões, equivalentes a 9,8% das receitas correntes.

Já as despesas correntes liquidadas somaram R\$62,6 bilhões. Os gastos realizados em pessoal e encargos somaram 42,0 bilhões, correspondentes a 54,5% das receitas correntes e outras despesas correntes somaram R\$20,0 bilhões ou 26,0% das receitas correntes. A parcela consumida das receitas correntes com custeio, inclusive pessoal, atingiu 81,3% das receitas correntes realizadas no mesmo período. Nesse período o valor investido foi de R\$3,3 bilhões, equivalentes a 4,3% das receitas correntes realizadas no período de janeiro a outubro.

Na comparação com a execução orçamentária do período de janeiro / outubro de 2021, as receitas correntes neste ano apresentaram uma evolução nominal de 13,51% neste ano. As receitas tributárias cresceram 5,8% enquanto as transferências correntes cresceram 11,8% no mesmo período.

No grupo das despesas observamos um crescimento nominal de 22,5% nas despesas correntes, aumento de 24,4% nas despesas com pessoal e aumento de 21,2% em outras despesas correntes. Observem que o crescimento de outras despesas correntes (custeio) foi mais forte na comparação com a evolução das receitas tributárias.

## **9. REFERÊNCIAS**

**Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível**

<https://www.gov.br/anp/pt-br>

**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**

<https://www.ibge.gov.br/>

**Portal da transparência Fiscal do estado do Rio de Janeiro**

<http://www.transparencia.rj.gov.br/>

**Secretaria do Trabalho**

<https://www.gov.br/trabalho/pt-br>

**Secretaria Especial de Comércio Exterior**

<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br>



Boletim mensal:  
novembro de 2022